

LEITURAÇO!



MARÇO MULHER



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

"PROJETO LEITURAÇO!"

O projeto “Leituraço!”, presente na Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RMESP), desde 2014, propõe que a seleção de livros para serem trabalhados durante diferentes momentos da rotina escolar, valorizando que a leitura esteja presente em todos os ambientes da escola e impacte a vida de estudantes, comunidade e profissionais da educação. Tal ação contribui para o aumento de repertório cultural.

Em março teremos o “Leituraço!: Março Mulher”, uma oportunidade incrível de celebrar e valorizar as vozes e histórias de mulheres de diversas culturas, em obras que destacam a força, a resistência e a diversidade das experiências femininas.

*Leitura simultânea nos
espaços escolares*

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO

- 1** Seleção de Títulos: Escolham as obras que contribuam para um trabalho de leitura simultânea e demais ações que a mediação possa propiciar.
- 2** Leituras Coletivas: As leituras acontecerão em diferentes espaços da Unidade Educacional. Participem ativamente, compartilhem suas impressões e sintam-se à vontade para fazer perguntas!
- 3** Envolvimento da comunidade escolar, contribuindo que todos participem das leituras e mediação literária com os estudantes;
- 4** Organização de diferentes ambientes em toda a escola;
- 5** Realização de leituras, durante o mês de março, simultaneamente, em toda a Unidade Educacional, entre a primeira e a segunda aula, em - pelo menos - um dia da semana;
- 6** Compartilhamento dos registros com as DREs, para compor as ações do Março Mulher

PONTOS DE ATENÇÃO

1

Oferecer uma mediação com os estudantes que valorize e permita uma apropriação do acervo da Sala de leitura e das reflexões propostas no Leituraço!;

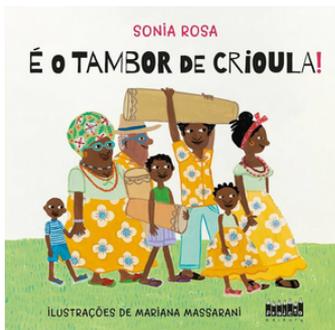
2

O Leituraço! faz parte de um momento específico nas ações do Mês da Mulher, especialmente do dia 8 de março, porém, ressaltamos a importância de estar presente no planejamento durante todo o ano letivo. A Lei 14.986/2024, propõe que as escolas de educação básica incluam abordagens sobre as mulheres nos conteúdos curriculares. A lei também institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, que deve ser realizada anualmente na segunda semana de março;

3

Para as postagens em redes sociais, utilizar Hashtag_(#) #leituracomarcomulher

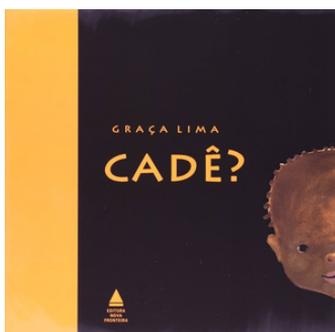
SUGESTÕES DE LEITURAS QUE INTEGRAM A SALA E OS ESPAÇOS DE LEITURA



É O TAMBOR DE CRIOLA!

Sonia Rosa

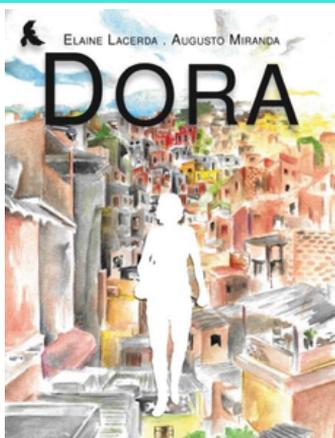
A narrativa em versos de Sonia Rosa carrega os leitores para dentro da roda. Embalados pelo ritmo da batida dos tambores e hipnotizados pelas cores em movimento das saias das dançadeiras criadas por Mariana Massarani, todos cantam, todos giram, todos celebram. Genuinamente maranhense e declarado como patrimônio cultural brasileiro em 2007, o Tambor de Criola é referência de identidade e de resistência dos valores culturais afro-brasileiros.



CADÊ?

Graça Lima

De repente, uma mesa pode se tornar uma girafa. O sofá é um rinoceronte, e a geladeira? Adivinhem! Um urso polar! Explorando amplamente o lúdico imaginário infantil, Cadê? proporciona aos pequenos leitores novas descobertas sobre o mundo em que vivem, explorando as posições que podemos ocupar no espaço. Escrito e ilustrado pela premiada Graça Lima, o livro brinca com a imaginação das crianças e consegue encantar leitores de todas as idades.



DORA

Elaine Lacerda

Ao ler Dora através da poesia de Elaine Lacerda e ilustrações de Augusto Miranda, também ouvi a voz de milhões de mulheres que vivem e lutam por um mundo melhor que começa no sonho de um lar. Poema simples que alivia e dói na nossa alma em conflito com o cotidiano. Você que tem este livro nas mãos, deixe que as palavras percorram seus olhos feito quem olha por cima dos muros a procura de novos horizontes. Sérgio Vaz - poeta, escritor, agitador cultural.

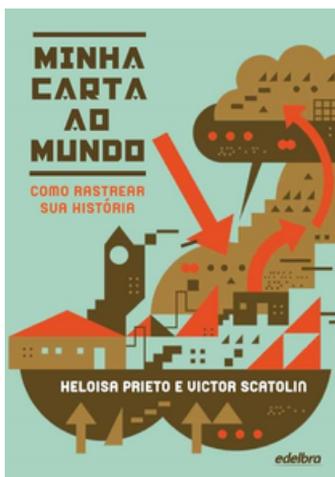


MENINA TAMBÉM JOGA FUTEBOL

María José Ferrada

Reúna os seguintes jogadores: Uma menina que prefere futebol a balé, uma família fiel a um time que não ganha nunca e um vizinho fanático pelo time rival. Convoque para esse amistoso uma avó bem distraída, um cachorro bom de bola e amigos com gostos muito, mas muito diferentes. Mais do que um time, você terá os ingredientes de uma história superdivertida.

Menina também joga futebol acompanha a vida de Laurinha, do nascimento ao aniversário de nove anos. Entre uma data e outra, há o tempo exato para se enfrentar um importante desafio: o que fazer quando os organizadores do Primeiro Campeonato de Futebol do Bairro Esperança proibem a participação de menina? Este livro desafia preconceitos e concilia diferenças



MINHA CARTA AO MUNDO

Heloisa Prieto

Nesta novela, os lugares, os personagens e histórias de No meio da multidão- como encontrar seu poema se cruzam com outras narrativas e mostram que toda vida é poesia e também uma carta ao mundo.

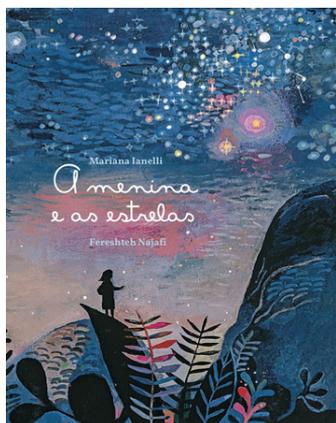


NA CASA DELES

Edith Chacon e Pri Ballarin

Na casa deles é um livro-homenagem aos escritores e suas histórias inesquecíveis que fazem parte da nossa biografia e de muitos leitores.

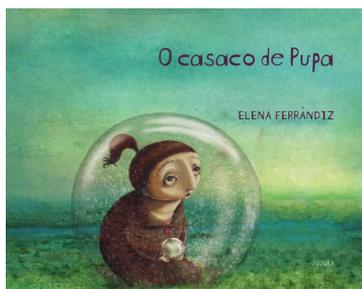
É um livro que nasce só porque outros tantos livros já nos habitam. Um agradecimento à poesia, às histórias e aos que nos fazem sonhar através do virar de uma página.



A MENINA E AS ESTRELAS

Mariana lanelli

A mãe escolheu para a filha um nome que era um canto de pássaro, mas a menina nasceu em uma terra de pássaros quietos. Toda música quem tocava era o homem do realejo. Ai de quem cantasse qualquer coisa diferente. Ai de quem inventasse alguma brincadeira. Ai de quem quisesse qualquer coisa por querer. A menina era só silêncio. Escrito por uma autora brasileira e ilustrado por uma artista iraniana, o conto é dedicado às crianças em terra de pássaros quietos, para que cantem alto e longe um canto que atravessasse desertos.



O CASACO DE PUPA

Elena Ferrándiz

Pupa desde pequena tinha um casaco, onde colocava todos os medos. Medo dos outros. Medo dela mesma. Medo de dar um passo. Medo de não avançar. Até que um dia a menina reúne toda a sua coragem e resolve livrar-se do casaco. E nasce novamente.



CONTE-ME MAIS

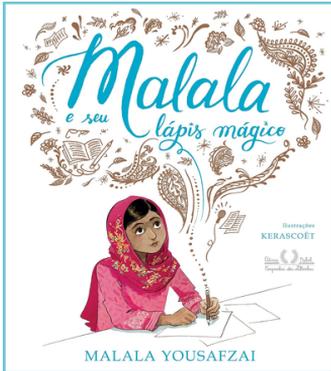
Yael Frankel

Um diálogo mágico entre uma mãe e sua pequena filha enquanto brincam. A história entrelaça ilustrações íntimas dessa conversa com palavras e imagens oníricas e fantásticas que provêm da criatividade das crianças. A partir da imaginação de uma menina, um mundo vai sendo construído. A mãe faz parte do jogo, ouve, estimula e questiona a pequena para irem abrindo juntas, com afetividade e liberdade, as portas da fantasia e da imaginação.

MALALA E SEU LÁPIS MÁGICO

Malala Yousafzai

Um livro de Malala Yousafzai para os pequenos leitores sobre a importância de lutar pelos próprios direitos — e nunca deixar de sonhar. Quando era apenas uma menina vivendo no Paquistão, o maior desejo de Malala era ter um lápis mágico. Mas quando seu direito à educação foi colocado em perigo por homens que acreditavam que meninas não deveriam ir à escola, Malala percebeu que a sociedade em que vivia precisava de mudanças imediatas. Só então ela foi capaz de enfrentar grandes obstáculos até encontrar dentro de si a força e as ferramentas necessárias para mudar o mundo.



A BANDA DAS MENINAS

Emilia Nuñez

Leiloca ama música desde pequenininha e seu sonho é ser baterista. Quando ela se depara com um cartaz de uma banda procurando baterista, acredita ter encontrado sua grande oportunidade. Mas a audição não sai como esperado e ela precisa provar para si mesma que é capaz de tocar bem alto! Com suas amigas, vai viver uma grande aventura, com muitos ensaios, shows e inspiração.



ELA NASCEU CLARICE

Ana Rapha Nunes e Ana Laura

O livro conta a história de Clarice, menina, moça, mulher e sua trajetória experimentando os sentimentos mais variados e tendo a leitura como companheira constante. Um dia, nas páginas de um livro, ela descobriu Clarice Lispector e se encantou com palavras de sonhos, medos e ausências que se pareciam muito com as suas. Vozes femininas, como, por exemplo, as de Clarice Lispector, Cecília Meireles, Lygia Bojunga e Cora Coralina passaram a povoar essa Clarice.





EU E MEU MEDO

Francesca Sanna

Quando uma garota tem de se mudar para outro país e começar em uma nova escola, seu medo diz a ela para ficar sozinha. Como é possível entrar em um grupo sem conseguir entender ninguém? Da mesma autora e ilustradora do premiado internacionalmente *A viagem*, Francesca Sanna conta uma emocionante história sobre como fazer amizades e encontrar conforto quando compartilhamos nossos medos.



LUTE COMO UMA PRINCESA

Vita Murrow, Julia Bereciartu

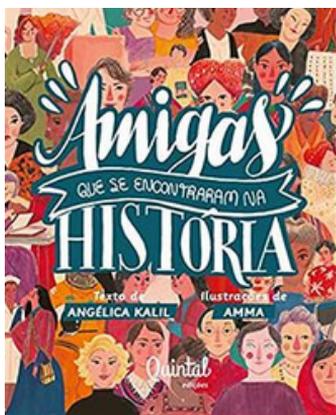
E se o destino das princesas não se resumisse em casar com o Príncipe Encantado e viver feliz para sempre? Conheça um novo lado de suas princesas favoritas nesta exuberante coletânea em que 15 contos de fadas são recontados para uma nova geração de crianças. Rapunzel torna-se uma renomada arquiteta que usa suas habilidades para mudar a realidade de sua comunidade e Cinderela é uma líder trabalhista em busca de justiça para todos.



A VIDA QUE NINGUÉM VÊ

Eliane Brum

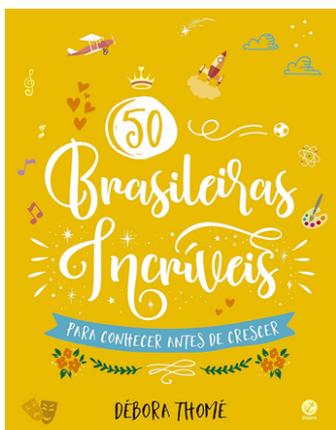
Uma repórter em busca dos acontecimentos que não viram notícia e das pessoas que não são celebridades. Uma cronista à procura do extraordinário contido em cada vida anônima. Uma escritora que mergulha no cotidiano para provar que não existem vidas comuns. O mendigo que jamais pediu coisa alguma. O carregador de malas do aeroporto que nunca voou. O macaco que ao fugir da jaula foi ao bar beber uma cerveja. O álbum de fotografias atirado no lixo que começa com uma moça de família e termina com uma corista. Essas fascinantes histórias da vida real fizeram formar uma obra que emociona pela sensibilidade da prosa de Eliane Brum



AMIGAS QUE SE ENCONTRARAM NA HISTÓRIA

Erika Astronauta

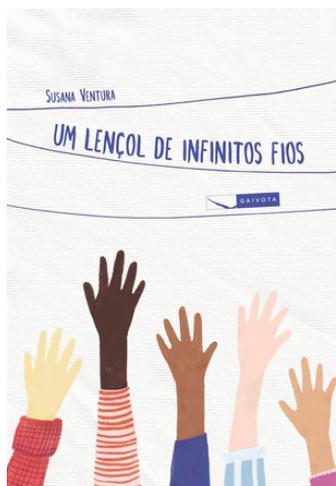
Nesse livro ilustrado delicado e potente, realidade e fantasia se misturam com a mesma força e leveza do ato realizado pelo herói etíope. O primeiro livro autoral de Erika Astronauta revela que, por trás dos feitos mágicos que acontecem na vida dita real, há sempre uma dose imensa de poesia. E que só com os olhos atentos para essa beleza da vida é que o real resiste.



50 BRASILEIRAS INCRÍVEIS

Débora Thomé

E se o destino das princesas não se resume em casar com o Príncipe Encantado e viver feliz para sempre? Conheça um novo lado de suas princesas favoritas nesta exuberante coletânea em que 15 contos de fadas são recontados para uma nova geração de crianças. Rapunzel torna-se uma renomada arquiteta que usa suas habilidades para mudar a realidade de sua comunidade e Cinderela é uma líder trabalhista em busca de justiça para todos.



UM LENÇOL DE INFINITOS FIOS

Susana Ventura

Maria é uma garota boliviana que vive em São Paulo com sua família. Ela tem um caderno onde escreve histórias e pensamentos, pois pensa em ser escritora um dia. Com seus amigos Juan, Manoela e Jun, vive o dia a dia da grande cidade e prepara um trabalho para a escola sobre os países da América Latina. Num dia de pesquisa na Biblioteca Mário de Andrade, os amigos conhecem Ludmi, uma jovem haitiana que está na cidade em busca de seu pai.

FRANÇOISE EGA

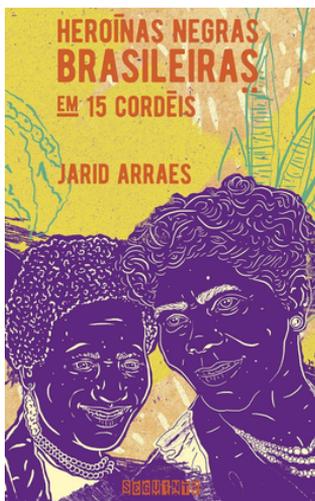
Cartas a uma negra



CARTAS A UMA NEGRA

Françoise Ega

A antilhana Françoise Ega trabalhava em casas de família em Marselha, na França. Um de seus pequenos prazeres era ler a revista Paris Match, na qual deparou com um texto sobre Carolina Maria de Jesus e seu Quarto de despejo. Identificou-se prontamente. E passou a escrever "cartas" — jamais entregues — à autora brasileira. Nelas, relatava seu cotidiano de trabalho e exploração na França, as dificuldades, a injustiça nas relações sociais, a posição subalterna (e muitas vezes humilhante) a que eram relegadas tantas mulheres como ela, de pele negra e originárias de uma colônia francesa no Caribe.



HEROÍNAS NEGRAS BRASILEIRAS

Jarid Arraes

Esta coletânea resgata — e celebra — a memória de quinze mulheres negras que marcaram nossa história, em formato de cordel.

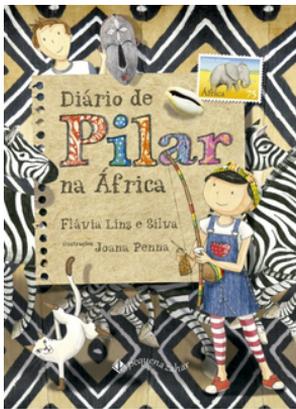
Talvez você já tenha ouvido falar de Dandara e Carolina Maria de Jesus. Mas e Eva Maria do Bonsucesso? Luisa Mahin? Na Agontimé? Tia Ciata? Essas (e tantas outras) mulheres negras foram verdadeiras heroínas brasileiras, mas pouco se fala delas.



UM TETO TODO SEU

Virginia Woolf

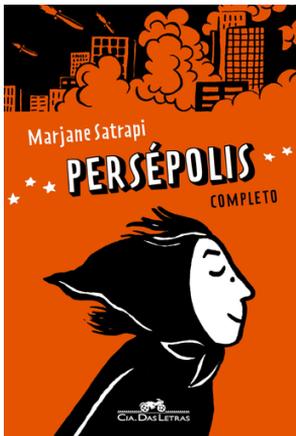
Um teto todo seu — além de um clássico, um verdadeiro marco para o pensamento feminista mundo afora. Era 1928 quando Virginia Woolf foi convidada para proferir uma palestra sobre o tema “Mulheres e ficção” em duas faculdades femininas de Cambridge. As enérgicas críticas de Woolf não apenas deram voz a legiões de mulheres historicamente invisibilizadas, mas também fizeram nascer, bem ali, fagulhas de questionamento que hoje ainda seguem vivas.



DIÁRIO DE PILAR NA ÁFRICA

Flávia Lins e Silva

Na luta pela liberdade e contra a injustiça, Pilar e seus amigos vão parar do outro lado do Atlântico. Nessa aventura eles aprendem muito sobre a cultura africana.



PERSÉPOLIS - COMPLETO

Marjane Satrapi

Persépolis, a autobiografia em quadrinhos da iraniana Marjane Satrapi, tinha apenas dez anos quando se viu obrigada a usar o véu islâmico, numa sala de aula só de meninas. Nascida numa família moderna e politizada, em 1979 ela assistiu ao início da revolução que lançou o Irã nas trevas do regime xiita. Em Persépolis, o pop encontra o épico, o oriente toca o ocidente, o humor se infiltra no drama - e o Irã parece muito mais próximo do que poderíamos suspeitar.



PODE PEGAR!

Janaina Tokitaka

Um coelhinho de saia, batom e sapatinho de salto. Outro coelhinho de botas, calça e gravata. Assim fica fácil saber quem é menina e quem é menino! Mas e quando a menina quer usar botas pra atravessar o riacho? E quando o menino precisa do salto pra ficar mais alto? Batom serve pra desenhar? E esse chapéu, é de quem? Trocar de roupa é divertido! E agora, como faz pra saber quem é menina e quem é menino? Bom... Mas isso importa mesmo?



A MELHOR MÃE DO MUNDO

Nina Rizzi

Neste livro emocionante, uma criança conta por que a sua mãe é a melhor do mundo — e não deixa nenhum leitor duvidar disso!

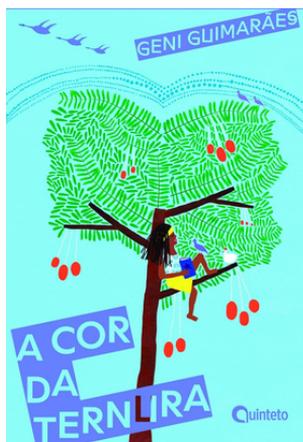
Nesta narrativa cheia de afeto e delicadeza, acompanhamos uma criança que nos apresenta à sua mãe. Ela joga bola, ajuda na lição de casa e está sempre pronta para ajudar quem precisa. Essa mãe pode até não estar por perto, mas se faz presente da melhor forma possível: com o amor que preenche cada detalhe dessa relação.



HISTÓRIAS DE NINAR PARA GAROTAS REBELDES 2

Elena Favilli

O livro que encantou leitores de todo o mundo está de volta com novas fábulas da vida real. Histórias de ninar para garotas rebeldes 2 celebra mais 100 mulheres extraordinárias, da jogadora Marta à cantora Beyoncé, da revolucionária Anita Garibaldi à escritora J. K. Rowling. Rainhas e ativistas, bailarinas e advogadas, piratas e cientistas, astronautas e inventoras — experiências de vida incríveis que vão inspirar a construção de um mundo melhor.



A COR DA TERNURA

Geni Guimarães

Geni é a penúltima de uma família de oito irmãos. Negra e pobre, logo se dá conta do peso da cor e da condição social, e aprende a conviver com ofensas e xingamentos. Ela aprende muito com sua Vó Rosária, que lhe conta as histórias do tempo da escravidão e da Princesa Isabel. Depois de muito estudo, Geni se torna professora e pode transmitir suas histórias de tolerância e respeito.



ESSE CABELO

Djaimilia Pereira de Almeida

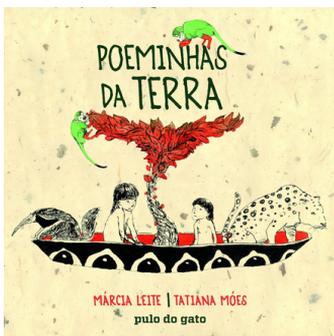
Esse cabelo traz a contribuição única da língua portuguesa a um diálogo global cada vez mais fervente sobre racismo, feminismo, colonialismo e independência. Irresistível de ponta a ponta, amorosa e um tanto irônica, essa é a história da maturidade, em uma nação na periferia da Europa, de uma mulher negra que é considerada forasteira em seu próprio país e não consegue enxergar a possibilidade de "retornar" a uma pátria que, de fato, nunca foi sua.



A PRINCESA SABICHONA

Babette Cole

Um dia a Princesa Sabichona recebeu uma ordem de sua mãe: - Trate de arranjar um marido! Acontece que a menina era cheia de vontades e só queria fazer o que bem entendesse. Tanto fez que acabou ficando sozinha... para a felicidade de todos, dela e de seus pretendentes.



POEMINHAS DA TERRA

Marcia Leite

Hora de comer, hora de brincar, hora de colher, hora de pescar, hora de festejar, hora de contemplar, hora de compartilhar são alguns dos temas explorados nestes singelos poemas sobre o cotidiano da vida na aldeia daqueles que são os primeiros habitantes do Brasil.



PRETA, PARDA E PINTADA

Helena Gomes

Preta, parda e pintada reúne nove recontos inspirados na tradição oral dos índios Bororo. Hoje, em grande parte, esse povo indígena habita o Mato Grosso. Helena Gomes recria literariamente lendas e mitos: aí encontramos narrativas que exploram a relação do homem com as plantas e os bichos, as origens do mundo e da cultura, histórias que fundam rituais.

CLARA E O HOMEM NA JANELA

María Teresa Andruetto



Clara e o homem na janela, nos leva a percorrer caminhos nem retos, nem lineares, são idas e voltas da escuridão para a luz, caminhos que na vida é preciso buscar para chegar a algum lugar. Mais que isso, o segundo título da Coleção da Cigarra, é uma homenagem à leitura e aos vínculos que ela pode proporcionar entre as pessoas e a própria vida. Nestes tempos de censuras oriundas de mentes limitadas e medíocres, as autoras nos apresentam Clara, uma menina de pés no chão, que nada tem de medrosa e que usa sua ingenuidade de criança de forma astuta, para arrancar da morte em vida um homem infeliz.



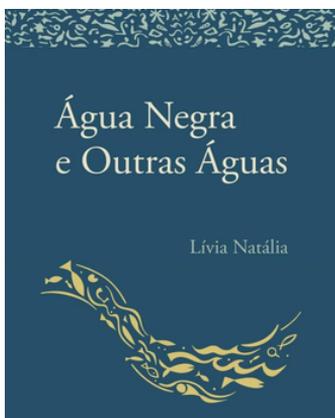
A MENINA QUE COMIA LIVROS

Regina Drummond

A menina que comia livros oferece ao leitor um maravilhoso banquete literário. Grandes escritores e ilustradores da literatura brasileira e mundial vão sendo servidos, numa aventura que desperta a curiosidade e a fome de ler.

O que será que acontece com a menina alegre e inventiva depois de comer tantos livros?

Neste livro, ao criar uma família que se alimenta de livros e uma menina que decide ser escritora para ser compreendida, Regina Drummond fala da própria vida.



ÁGUA NEGRA E OUTRAS ÁGUAS

Lívia Natália

Neste livro há um conjunto de poemas que constroem uma ponte de palavras entre esses dois mundos que nos constituem.



ARMARINHO MÁGICO

Roseana Murray

Poesia rima com magia. Foi isso o que a autora pensou ao escrever Armarinho Mágico. Inspirada no armarinho de seu pai, onde havia brinquedos, tecidos, roupas, carretéis de linha e espelhos, Roseana Murray nos convida a explorar um lugar cheio de maravilhas. Nesse armarinho especial, coisas aparentemente impossíveis tornam-se realidade. Aventura, fantasia e poesia se encontram nas prateleiras, esperando apenas que você as descubra. Prepare-se para uma jornada mágica — a pé ou em uma bicicleta voadora.



A PRINCESA SALVA A SI MESMA NESTE LIVRO

Amanda Lovelace

Amor e empoderamento em versos que levam os contos de fada à realidade feminina do século XXI. A princesa salva a si mesma neste livro, de Amanda Lovelace, é comparado ao fenômeno editorial Outros jeitos de usar a boca, de Rupi Kaur, com o qual compartilha a linguagem direta, em forma de poesia, e a temática contemporânea. É um livro sobre resiliência e, sobretudo, sobre a possibilidade de escrevermos nossos próprios finais felizes.

#leituracomarcomulher



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO